

IMPLANTAÇÃO DO MÉTODO DE COMPOSTAGEM COMO ALTERNATIVA PARA O MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NA COMUNIDADE NEGRA DE CAMARÁ REMÍGIO-PB

DANTAS, Aylson Jackson de Araújo¹
SÁ SOBRINHO; Rosivaldo Gomes de²

Resumo

A necessidade de um acompanhamento técnico na agricultura familiar é motivado pela deficiência local de uma assistência técnica voltada para agricultura familiar, fez com que iniciasse varias atividades na comunidade negra camará na zona rural do município de Areia-PB. Houve a necessidade de se trabalhar com as dificuldades dos agricultores, diagnosticada previamente em um levantamento feito, onde observou que na sua totalidade em áreas de cultivo de citros, sua principal fonte de renda, havia necessidade de um aumento na produtividade, partindo desse ponto foi gerado uma serie de alternativas agroecológicas para elevar esse índice. A partir dai foi realizada analises de solo nos locais do plantio de citros e levadas as amostras para analises, com o resultado em mãos foi realizada a pratica de compostagem, tentando aliar, a sustentabilidade com a renovação de produtos orgânicos oriundo da própria comunidade, com o acompanhamento técnico em reuniões teóricas e fundamentando o que foi repassado com a pratica no campo de forma que todos possam futuramente enriquecer e conservar o solo com praticas não onerosas e de fácil manejo proporcionando qualidade na produção e sustentabilidade na comunidade.

Palavras-chave: sustentabilidade; transição agroecológica; agricultura familiar; comunidades.

¹ Graduando do Curso de Agronomia, CCA/UFPB, Campus II. agrodantas@gmail.com

² Prof. Dr.DCFS/CCA/UFPB, Campus II, Areia-PB, rosivaldo@cca.ufpb.br

INTRODUÇÃO

Esse trabalho resulta de uma alternativa proposta aos agricultores da Comunidade Negra de Camará que possibilitasse dar continuidade a práticas e processo já em andamento em uma transição agroecológica visando a utilização dos materiais encontrados na comunidade dando-lhes a formação para que dê próprio suporte a sustentabilidade da sua comunidade melhorando assim a qualidade nos alimentos e sua produção aliados com a conservação do solo.

A relevância da agricultura familiar no processo de desenvolvimento rural, na atualidade, vai muito além da produção de alimentos. Hoje muito se diz que o seu papel na ocupação e renda nos espaços rurais, assim como a responsabilidade pela ação sustentável dos recursos naturais. Dentro dessa perspectiva, devem ser ressaltados os recentes fenômenos que vêm acontecendo no meio rural brasileiro. “Novos espaços surgiram, permitindo que houvesse inúmeras manifestações sobre o papel da agricultura familiar e do próprio desenvolvimento rural” (FLORES, 2002, p.347). Mesmo enfrentando os desafios atuais, a agricultura familiar se consolida cada vez mais e contribui significativamente para o desenvolvimento do país. De acordo com Lima e Figueiredo (2006), “Mesmo que não seja este o desenvolvimento que se almeje e nem a agricultura que se busca, de base ecológica. Mais no conjunto e no processo contraditório e dialético que se estabelece em uma sociedade de classe, a agricultura familiar tem um papel e tem importância”.

Fortalecendo essa ideia, a publicação do INCRA/FAO (2000) apresenta dados que revelam que aproximadamente 85% do total de propriedades rurais do país pertencem a grupos familiares. São 13,8 milhões de pessoas que têm na atividade agrícola, praticamente, sua única alternativa de vida, e muitos o fazendo a partir de práticas agroecológicas. Para Gliessman (2000, p. 31), a agroecologia corresponde a um campo de estudos que pretende o manejo ecológico dos recursos naturais, para através de uma ação social coletiva de caráter participativo, de um enfoque holístico e de uma estratégia sistêmica, reconduzir o curso alterado da evolução social e ecológica, mediante um controle das forças produtivas que estanque seletivamente as formas degradantes da natureza e da sociedade. Desta forma, a partir de um enfoque sistêmico, a Agroecologia adota o agroecossistema como unidade de análise, tendo como propósito, em última instância, proporcionar as bases científicas (princípios, conceitos e metodologias) para apoiar o processo de transição do atual modelo de agricultura convencional para estilos de agriculturas sustentáveis. A agricultura familiar está mais próxima dos princípios agroecológicos. De acordo com ALTIERI (2001), na agroecologia a produção sustentável deriva do equilíbrio entre plantas, solo, nutrientes, luz solar, umidade e outros organismos existentes.

No nordeste brasileiro, a extensão da obtenção de um desenvolvimento agrário mais sustentável, está no potencial e na capacidade da agricultura familiar, correlacionada a sua prática social e econômica cotidiana, que traz consigo um conjunto de experiências cuja sistematização oferece uma preciosa ferramenta para diagnosticar os problemas existentes, bem como para propor políticas em direção a sua superação. Na opinião de CAZELLA, MATTEI e SCHNEIDER (2004, p. 32), a agricultura

familiar nordestina deve ser vista como alternativa para a obtenção de um desenvolvimento mais sustentável através do incentivo para aumentar a sua produção de autoconsumo ou até criar estratégias de sobrevivência fora das porteiras de sua propriedade.

METODOLOGIA

A comunidade negra camará, localizada município de Remígio-PB, situada na microrregião do curimataú Ocidental é formada por dezoito famílias de população remanescente de quilombola que atualmente vem tentando o reconhecimento enquanto remanescente quilombola).. O clima da região é classificado segundo Köppen do tipo AS' (quente e úmido), com estação chuvosa no período outono – inverno, apresentando as maiores precipitações nos meses de junho e julho (BRASIL, 1972). A umidade relativa do ar varia entre 75% em novembro a 87% nos meses de junho/julho, a precipitação anual é de aproximadamente 1300 mm (GONDIM & FERNANDES, 1980).

Como instrumento metodológico que nos permitiu conhecer e dialogar com a comunidade, optamos pela realização do Diagnóstico Rural Participativo (DRP), que consistiu na realização de entrevistas semiestruturadas, em visitas às famílias, realização de reuniões comunitárias e registros fotográficos.

A comunidade tem como principal fonte de renda a comercialização de citros nas variedades Ponkan e cravo (*Citrus reticulata*). As famílias possuem alguns pomares dessas culturas no entorno da comunidade, e situada em uma região cuja declividade é de aproximadamente 30%.

A paisagem local o nos deu a noção de risco de degradação por erosão do solo, o que se preocupar com dois aspectos em primeiro plano a conservação do solo nessas áreas, mantendo as características de um cultivo orgânico e a sua produtividade visando o aumento da renda para a melhoria da qualidade de vida. Com esse propósito foi realizada a coleta de solos em três pontos distintos dentro da gleba escolhida pelo morador onde estava implantado o plantio de citros, de modo que esses três pontos fossem representativos da área, após a coleta em profundidades de 0,00: 0,20 m e de 0,20 : 0,40 m, tendo em vista que a cultura do citros e uma cultura perene, foi coletado de cada gleba três amostras, que após homogeneizadas foi retirada uma amostra composta. Essa amostra foi levada ao laboratório do departamento de solos e engenharia rural da UFPB/CCA, onde foram realizadas as análises de química e de fertilidade seguindo a recomendação da EMBRAPA-CNPS, 1997.

De acordo com as necessidades de nutrição do solo da área da comunidade e pela quantidade de material disposto, sentiu-se a necessidade de enriquecer o solo com isso foi sugerido a dinâmica da compostagem como reciclagem de várias espécies vegetais em forma de composto orgânico melhorando assim as propriedades físicas e químicas do solo.

Para tal foi realizada uma oficina que, didaticamente, optamos em subdividi-la em duas partes. Inicialmente uma abordagem teórica sobre os tipos de materiais a serem utilizados, estratégia e benefícios da compostagem orgânica e a segunda etapa que consistiu na atividade prática na qual foi realizada a coleta do material da área com o intuito de reaproveitá-lo para fazer o composto. Dessa forma foram coletados restos das culturas já implantadas, leguminosas, tronco e folhas de bananeira, esterco fresco, cinza vegetal, e farinha de osso. Essa, cedida pela Assessoria e projetos de A organização não

governamental Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa (AS-PTA) instituição que desenvolve trabalho na comunidade. Concluindo a prática foi construída a leira com a ajuda de todos os moradores presentes ao final foi estabelecido os dias para coleta de dados como temperatura, umidade e análise visual da degradação microbiana e a relação C/N, após 35 dias foi feito um revolvimento das leiras com o intuito de aumentar a aeração da compostagem.

Resultados e discussões

Das análises do solo foi observado o seguinte diagnostico:

Para presença de fósforo (P) todas as análises foram diagnosticadas com teor baixo. Inferior ao exigido pela citricultura. Tal informação indica a necessidade da adição desse nutriente visando suprir a necessidade da cultura;

Os níveis de potássio (K) de cálcio (Ca) e magnésio (Mg), foram classificados como médio; e a sua Capacidade de troca catiônica (CTC), foi avaliada como boa com bases na recomendação para citros do IPA (2008).

Partindo desses níveis e dos dados relativo à área onde foi observada a presença de prática como o roço deixando a terra exposta, o que acelera a sua degradação. Observando também a de abundância espécies vegetais, foi proposta realização de compostagens com a introdução de agentes agroecológicos no enriquecimento da pilha de compostagem, como o uso da cinza e pó de rocha de fontes de K e P para as compostagens.

Os dados coletados a relação C/N calculado de acordo com o material coletado e suas características e sua variação em diferentes resíduos de acordo com Kiehl (1985), ficou em torno de 45/1, 47/1, 42/1 a umidade na leira foi de 45% 43%, 43% a temperatura em torno de 37° com oscilações como resultado cada compostagem feita em 3 áreas na comunidade, com duração de 100 dias já poderia ser utilizada no solo com a intenção de suprir as necessidades do solo entre outras alternativas

Dos resultados da compostagem foi feita a distribuição de forma não completa na área do plantio para que, de uma forma didática, eles possam observar a melhoria de sua área tanto na textura do solo quanto em sua produtividade, boa parte foi visto com a comprovação das raízes sendo observada na captação de nutrientes ao lado da compostagem o que observou em momentos práticos com o intuito de comprovar fisicamente e estruturalmente os benefícios.



Fig.1. Raízes da laranjeira



Fig. 2 Montagem da Compostagem

Conclusão.

Além das propriedades químicas como retenção de cátions impedindo o carreamento dos elementos químicos elevando a CTC, e outros elementos sendo depositados no solo como K, P e N que há na compostagem, o sua utilização resultará em, benefícios físicos como a maior agregação do solo evitando a erosão, e aumentara a atividade microbiana no solo. Para a comunidade ficou o entendimento e a importância da preservação do solo tema amplamente discutido durante a realização de nossas atividades. Para finalizar, concluímos que além da parte técnica para comunidade, é de vital importância a socialização das informações em reuniões e oficinas, de forma que as discussões proporcionem a ampliação do conhecimento do agricultor visando a consolidação de práticas sustentáveis que proporcione o aumento da renda na agricultura familiar.

Referências

KIEHL, J. E. Fertilizantes orgânicos. São Paulo: Ed. Ceres, 1985. 492 p.

ALTIERI, M. A. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 3. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2001.

CAZELLA, Ademir Antonio; MATTEI, Lauro; SCHNEIDER, Sérgio. Histórico, Caracterização e dinâmica recente do PRONAF. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, XLII., 2004, Cuiabá. Anais... Cuiabá, 2004.

EMBRAPA-CNPS, 1997.. 2. ed. rev. atual.. 212p.

FLORES, Murilo. Assistência técnica e agricultura familiar. In: LIMA, Dalmo Marcelo de Albuquerque; WILKINSON, John. (org.). Inovação nas tradições da agricultura familiar. Brasília: CNPq./Paralelo.2002. p.347-360.

GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2000

GONDIM, A. W. de A., FERNANDES, B. Probabilidade de chuvas para o Município de Areia– PB. Agropecuária técnico, Areia, v. 1, p. 55-63. 1980

INCRA/FAO. Novo retrato da agricultura familiar: o Brasil redescoberto. Brasília: INCRA/FAO, 2000

IPA; Recomendação de Adubação para o Estado de Pernambuco; 2ª aproximação, 3 Ed, 2008, pag. 142.

LIMA, Jorge Roberto Tavares de; FIGUEIREDO, Marcos Antônio Bezerra. Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável. In: LIMA, Jorge Roberto Tavares de;

FIGUEIREDO, Marcos Antônio Bezerra (org.). Extensão rural, desafios de novos tempos: agroecologia e sustentabilidade. Recife: Bagaço, 2006. p.57-81.

KOTTEK, M.; J. Grieser; C. Beck; B. Rudolf & F. Rubel. 2006. World Map of the Köppen-Geiger climate classification updated. Meteorologische Zeitschrift 15:259-263.